

RELATÓRIO ANUAL 2020

RELATÓRIO ANUAL 2020



ÍNDICE

1. Mensagem.....	02
2. Identidade Organizacional	03
3. Palavra do Presidente.....	04
4. Propósito, Missão, Visão, Valores.....	05
5. Relatório de Gestão da Fundação Credivag.....	06
6. Linhas de Créditos para Pessoas Físicas.....	07
7. Linhas de Créditos para Pessoas Jurídicas.....	07
8. Investimentos.....	08
9. Produtos e Serviços.....	08
10. Relatório da Administração.....	11
11. Balanço Patrimonial Ativo.....	15
12. Balanço Patrimonial Passivo.....	16
13. Demonstrações de Sobras ou Perdas	17
14. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	18
15. Parecer do Conselho Fiscal	39
16. Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis.....	40
17. Plano de Metas 2021.....	43

1. MENSAGEM

O TEMPO

“A vida são deveres que nós trouxemos pra fazer em casa.
Quando se vê já são seis horas!
Quando se vê, já é sexta-feira...
Quando se vê, já terminou o ano...
Quando se vê, passaram-se 50 anos!
Agora, é tarde demais para ser reprovado...
Se me fosse dado, um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.
Seguiria sempre em frente e iria jogando, pelo caminho, a casca dourada
inútil das horas...
Dessa forma eu digo, não deixe de fazer algo que gosta devido a falta de
tempo, a única falta que terá, será desse tempo que infelizmente não
voltará mais”.

Mário Quintana

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

AGÊNCIAS EM JANAÚBA

Av. Maurício Augusto de Azevedo, 191-A – Centro
Fone/Fax: (38) 3821-2546 - CEP 39.442-042

Av. Manoel Athayde, 713 - São Gonçalo
Fone/Fax: (38) 3821-3453 - CEP 39.445-051

AGÊNCIA EM VERDELÂNDIA

Av. Ursino Cardoso, 1004 - Centro
Fone/Fax: (38) 3625-8125 - CEP 39.458-000

AGÊNCIAS EM JAÍBA

Av. Cel. Moacir José Silva, 514 – Centro
Fone/Fax: (38) 3833-1744 - CEP 39.508-000

Rua B, Lote 1 - Quadra 10
Comunidade NS2 - Projeto Jaíba
Fone/Fax: (38) 3833-3031 - CEP 39.508-000

AGÊNCIA EM PORTEIRINHA

Rua Pedro Caires, 271 - Centro
Fone/Fax: (38) 3831-1479 - CEP 39.520-000

Site: www.sicoob.com.br/web/sicoobcredivag

E-mail: credivag@sicoobcredivag.com.br

Ouvidoria: www.ouvidoriasicoob.com.br

Fone: 0800-725-0996

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Júlio César Aguiar Diniz
Presidente

Nilde Antunes Rodrigues Lage
Vice Presidente

CONSELHEIROS

Ailson Mendes Ramos
Rogério de Araújo Carvalhais

Álvaro Fernandes dos Anjos
Sylvia Lene de Alcântara Caloni.

DIRETORIA EXECUTIVA

Armando F. L. Nascimento
Diretor Administrativo

Cristiane Souza Silveira
Diretora de Negócios

Fabício José Vicente
Diretor de Controles e Riscos

CONSELHO FISCAL

Efetivos:
Adilson Pessoa Lopes
Cássio Hélio Dias
Jucélio Rodrigues Cardoso

Suplentes:
Cidélia da Anunciação Gomes
Cláudio Dykstra
Vicente de Paula Pereira Silva

3. PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros Associados,

O ano de 2020 foi um dos anos mais atípicos da humanidade.

Para nós não poderia ser diferente, pois foi um ano que exigiu de todos nós resiliência e reinvenções, marcado sobretudo pelo aprendizado. E, neste sentido, os valores do Cooperativismo foram evidenciados. Cooperação é a uma das grandes forças do Ser Humano!

Para o Sicoob Credivag cooperar está na nossa missão de “Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação” e assim atuarmos com respeito e valorização das pessoas, como valor primordial, pois somos feitos de valores. Temos a convicção que ao longo de 2020 trabalhamos para o fortalecimento dos nossos associados, especialmente no enfrentamento da pandemia, com diversas medidas, dentre elas a adoção das Resoluções nº 4782 e nº 4833 nas operações de crédito, no intuito de minimizar os impactos da Covid-19.

Implantamos o Comitê de Crise – Coronavírus do Sicoob Credivag, com o objetivo de instruir e regulamentar as normas internas a serem realizadas pela Cooperativa, bem como o cumprimento dos protocolos de proteção individual e coletiva para prevenir o avanço do Coronavírus, objetivando, especialmente, proteger os nossos associados e colaboradores. 2020 foi um ano sobretudo desafiador, mas com o apoio dos nossos cooperados e colaboradores atingimos os resultados do nosso Planejamento Estratégico. Registramos uma sobra bruta de mais de R\$2.641.000,00, evolução de 109% em relação ao ano de 2019. Evoluímos nosso Patrimônio Líquido em 8,96%, chegando o patamar de R\$29.499.555,19.

Atingimos o patamar de mais de R\$64.117.000,00 em operações de crédito, crescimento de 28,24% com relação ao ano anterior. Além disso, crescemos 30,34% nos depósitos, chegando ao montante de mais de R\$84.669.000,00 e 24,83% em ativos totais no montante de R\$144.489.855,09.

Alcançamos importantes resultados e queremos agradecer a todos os nossos associados e colaboradores, pela trajetória de sucesso do Sicoob Credivag, fruto da confiança e comprometimento de cada um de vocês, que fazem da nossa Cooperativa uma instituição cada vez Maior e Melhor!

Registro um agradecimento especial a nossa Central Crediminas pelo apoio, ao Conselho de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva pelo profissionalismo.

Júlio César Aguiar Diniz
Presidente do Conselho de Administração
SICOOB CREDIVAG

4. PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

4.1 MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

4.2 VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

4.3 VALORES

- ✓ Respeito e Valorização das Pessoas;
- ✓ Cooperativismo e Sustentabilidade;
- ✓ Ética e Integridade;
- ✓ Excelência e Eficiência;
- ✓ Liderança Responsável;
- ✓ Inovação e Simplicidade.

5. RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO CREDIVAG - EXERCÍCIO 2020

Caros associados, parceiros e voluntários,

Todos os projetos objeto dos convênios firmados com a Fundação Credivag foram diretamente impactados pela Pandemia Coronavírus, em 2020.

Com a interrupção das aulas, as instituições voltaram o seu olhar e suas ações para os cuidados com higienização e proteção dos assistidos e seus familiares.

Diante dessa realidade, a Fundação manteve o aporte financeiro àquelas instituições que desenvolveram essas ações. Com os recursos foram adquiridos materiais de limpeza, higienização de ambientes e cuidados pessoais, confecção de máscaras e cestas básicas de alimentos.

A ação destaque da Fundação Credivag em 2020, foi a celebração do Dia C. O projeto foi uma iniciativa dos colaboradores do Sicoob Credivag, estimulada e apoiada também pela Cooperativa.

O objetivo das ações foram: beneficiar entidades e comunidades com produtos de higiene pessoal e limpeza de ambientes; valorizar o cooperado e o comércio local, sensibilizar colaboradores para desenvolver ações para a comunidade e despertar o interesse pelo Voluntariado.

Em todas as ações sociais realizadas em 2020 foram distribuídos mais de 8 mil itens e beneficiadas cerca de 3 mil pessoas.

A Fundação Credivag, sempre à frente de iniciativas de responsabilidade social, por meio de ações voluntárias apoiadas pelas pontuais e indispensáveis parcerias com a comunidade, segue firme no propósito de contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Aos cooperados e colaboradores do Sicoob Credivag, a nossa maior gratidão.

Ailson Mendes Ramos
Presidente do Conselho

Álvaro Fernandes dos Anjos
Diretor Administrativo-Financeiro

Sylvia Lene de Alcântara Caloni
Vice-Presidente

**Fundação
Credivag** 

6. LINHAS DE CRÉDITO PARA PESSOA FÍSICA

6.1 LIMITES

Cheque Especial
Antecipação de Recebíveis de Cartão

6.2 DESCONTO DE RECEBÍVEIS

Desconto de Cheques
Desconto de Duplicatas
Desconto de Nota Promissória Rural
Desconto de Nota Promissória Comercial

6.3 CRÉDITO PESSOAL

Crédito Automático
Simplex
Servidor Público
Microcrédito
Consignado
Giro Agro

6.4 CRÉDITO RURAL

Custeio Rural
Investimento Rural

6.5 FINANCIAMENTOS

Veículos – Novos e Seminovos
Autofinanciamento – Automóveis e Motos
Financiamentos Diversos
Leão
Energia Solar
Ano Novo
13º Salário

7. LINHAS DE CRÉDITO PARA PESSOA JURÍDICA

7.1 LIMITES

Cheque Empresarial
Antecipação de Recebíveis de Cartão

7.2 DESCONTO DE RECEBÍVEIS

Desconto de Cheques
Desconto de Duplicatas
Desconto de Nota Promissória Rural
Desconto de Nota Promissória Comercial

7.3 CRÉDITO EMPRESARIAL

Capital de Giro
Pré-Aprovado
Microcrédito
Ano Novo
Giro Agro
13° Salário

7.4 CRÉDITO RURAL

Custeio Rural
Investimento Rural

7.5 FINANCIAMENTOS

Veículos – Novos e Seminovos
Autofinanciamento – Automóveis e Motos

8. INVESTIMENTOS

No Sicoob Credivag você pode realizar aplicações financeiras com remuneração pré-fixada e curto ou longo prazo através de:

- 11.1 RDC – Recibo de Depósito Cooperativo
- 11.2 Poupança Cooperada
 - 11.2.1 Poupança Programada
 - 11.2.2 Poupança Kids
- 11.3 LCA – Letra de Crédito do Agronegócio

9. PRODUTOS E SERVIÇOS

9.1 CARTÕES

A família Sicoobcard possui as principais bandeiras de cartões, aceitas em milhões de estabelecimentos em todo o mundo: MasterCard, Cabal e Visa.

Função Crédito e Débito:

Sicoobcard Clássico: O cartão que combina com seu estilo de vida, com diversas tem vantagens que vão fazer a diferença: controle online dos gastos pelo aplicativo, anuidade e juros mais baixos, compras que viram prêmios, participação nos resultados e muito mais. Sem contar que é mais prático e seguro que dinheiro ou cheque.

Sicoobcard Gold: Perfeito para você, que quer mais vantagens na hora de comprar. Com ele, você garante melhor preço, proteção das compras contra roubo e danos acidentais, aumento da garantia estendida dos produtos e muito mais. Sem contar que você participa de dois programas de recompensas: o Sicoobcard Prêmios e o MasterCard Surpreenda.

Sicoobcard Platinum: O cartão ideal para quem gosta de exclusividade, viajando ou simplesmente aproveitando cada momento. Com ele, você tem grandes vantagens no dia a dia e, principalmente, nas suas viagens, como a melhor cotação do dólar e indicações de shows, eventos, programações esportivas e restaurantes no mundo todo.

Sicobcard Black: Só ele proporciona a você experiências únicas, a qualquer hora, em qualquer lugar. Você usufrui os benefícios que fazem toda a diferença no seu dia a dia e, principalmente, nas suas viagens. Com ele, você tem a melhor cotação do dólar, a maior pontuação no Sicoobcard Prêmios e um atendimento exclusivo.

Sicobcard Vooz: É um cartão de atitude. Atitude de fazer a voz do cooperativismo ecoar cada vez mais forte. Atitude de pertencer ao Sicoob e de dizer em alto som que aqui todos são donos, participam das decisões e fazem a diferença na comunidade. Com uma compra por mês, de qualquer valor na função crédito, você ganha 100% de desconto na parcela mensal. Não fez nenhuma compra? A parcela cobrada será de R\$ 9,90.

Sicoobcard Executivo: Indicado para pequenas e médias empresas, o Mastercard Executivo é ideal tanto para as despesas rotineiras como insumos a pagamentos de fornecedores. Pode ser usado tanto no Brasil como no exterior e possui as facilidades do débito e a comodidade do crédito em um único cartão. Você ainda pode obter o controle de todos os gastos realizados no cartão, via internet.

Sicoobcard Empresarial: O cartão perfeito para pequenas e médias empresas. Com ele, você organiza os pagamentos de contas da empresa, separando as despesas pessoais das empresariais. Você também pode acompanhar todas as transações realizadas com o cartão diretamente no site do portador, consultar fatura, emitir boletos e muito mais. E tem mais, cada compra realizada na função crédito acumula pontos que podem ser trocados por milhas aéreas, produtos e crédito na fatura no Sicoobcard Prêmios.

Sicoobcard Corporativo: O cartão ideal para você que tem uma empresa de médio ou grande porte, cujos funcionários costumam viajar representando a corporação. Conte com o MasterCard Corporativo para pagar as despesas de viagens, administrar as compras do seu negócio, reduzir o adiantamento de dinheiro e simplificar todo o processo administrativo de reembolso. Além dos diversos benefícios de bandeira para você utilizar seu cartão com tranquilidade.

Sicoobcard Salário: Para funcionários de empresas associadas. Oferece saques, consultas de saldo, extratos e acesso ao SicoobNet, o Internet Banking do Sicoob; e mais a possibilidade de realização de compras no débito em estabelecimentos sinalizados com a marca MasterCard Maestro.

Coopcerto: Vale Alimentação, Refeição, Combustível, Presente, Controle e Premiação.

9.2 CONSÓRCIOS

O Sicoob oferece diversos planos de consórcios com condições especiais para a aquisição de automóveis, imóveis, motocicletas, caminhões, utilitários, tratores e serviços. A ajuda certa para o cooperado conquistar o seu sonho.

9.3 SEGUROS

Para garantir mais segurança e tranquilidade aos seus cooperados e seus familiares, o Sicoob Credivag tem em seu portfólio diversos seguros:

Veículos;
Vida Individual;
Seguro de acidentes pessoais de empregados não nominados;
Seguro de acidentes pessoais em períodos de viagem;
Implementos e máquinas agrícolas;
Residencial;
Prestamista;
Vida Empresarial;
Patrimonial;
Seguro de acidentes pessoais de passageiros.

9.4 SIPAG

A maquininha de cartões do cooperativismo. Ela foi criada para gerar novas oportunidades de negócios para os associados. Por isso, oferece as condições que você precisa para crescer, como taxas baixas, antecipação de recebíveis, ampla aceitação, atendimento personalizado, entre outras.

9.5 PREVIDÊNCIA

O Sicoob Previ oferece diversos benefícios, criados para oferecer melhores condições do que as ofertadas no mercado. Associados e funcionários de empresas conveniadas podem garantir sua aposentadoria de forma tranquila e segura.

9.6 COBRANÇA

O Sicoob oferece um serviço próprio para emitir boletos e gerenciar suas vendas a receber.

9.7 SERVIÇOS

Saque sem cartão;
DDA - Débito Direto Autorizado;
Débito Automático;
Pagamento de contas;
Transferência entre contas (TED, DOC e DEC);
Segunda via de boleto;
Recarga de celular;
Pagamento de salário de funcionários;
Dentre outros.

10. Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO GORUTUBA LTDA. - SICOOB CREDIVAG na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIVAG completou 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIVAG obteve um resultado antes das destinações de R\$ 2.641.843,65 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 8,96%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 73.796.196,13. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 64.117.999,83.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	19.256.183,79	30,03%
Carteira Comercial	44.861.816,04	69,97%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 31,29% da carteira, no montante de R\$ 20.064.986,67.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 88.974.062,41, apresentaram uma evolução de 36,09% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	50.534.917,85	56,80%
Depósitos a Prazo	34.134.460,75	38,36%
LCA	4.304.683,81	4,84%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 32,43% da captação, no montante de R\$ 28.850.437,64.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIVAG era de R\$ 26.852.453,65. O quadro de associados era composto por 9.538 cooperados, havendo um acréscimo de 8,18% em relação a dezembro de 2019.

plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIVAG adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 86,89% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito trienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIVAG aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIVAG registrou 8 (oito) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 8 (oito) reclamações, 3 (três) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Janaúba/MG, 29 de janeiro de 2021.

Júlio Cesar Aguiar Diniz
Presidente do Conselho de Administração

Nilde Antunes Rodrigues Lage
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Álvaro Fernandes dos Anjos
Conselheiro de Administração

Ailson Mendes Ramos
Conselheiro de Administração

Rogério de Araújo Carvalhais
Conselheiro de Administração

Sylvia Lene de Alcântara Caloni
Conselheira de Administração

Fabrcio José Vicente
Diretor de Controles e Riscos

Cristiane Souza Silveira
Diretora de Negócios

Armando Ferreira Lima Nascimento
Diretor Administrativo

11. BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		144.489.855,09	115.740.188,90
Circulante		109.629.520,04	87.146.281,66
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	76.170.078,33	60.800.350,14
Disponibilidades		2.373.882,20	2.720.522,26
Centralização Financeira - Cooperativas		73.796.196,13	58.079.827,88
Operações de Crédito	5	32.210.278,88	24.857.784,14
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados(-)		24.353.089,23	17.879.933,14
Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.398.175,20)	(2.274.214,68)
Financiamentos		3.230.572,11	2.207.785,19
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(69.752,42)	(59.195,73)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		7.648.608,40	7.757.567,68
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(554.063,24)	(654.091,46)
Outros Créditos	6	925.972,78	493.779,24
Créditos por Avais e Fianças Honradas		162.809,09	42.552,81
Rendas a Receber		116.807,38	230.290,78
Diversos		747.793,78	236.961,07
Devedores por Depósitos em Garantia		9.513,16	9.513,16
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		349,21	3.151,26
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(111.299,84)	(28.689,84)
Outros Valores e Bens	7	323.190,05	994.368,14
Outros Valores e Bens		255.448,98	911.921,63
Despesas Antecipadas		67.741,07	82.446,51
Não Circulante		34.860.335,05	28.593.907,24
Realizável a Longo Prazo	5	26.851.657,65	20.715.778,74
Operações de Crédito		26.276.478,22	20.177.697,24
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		11.822.274,28	5.220.242,90
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.763.909,31)	(1.093.650,02)
Financiamentos		5.455.880,42	3.361.225,11
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(105.437,83)	(68.744,32)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		11.607.575,39	13.569.747,11
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(739.904,73)	(811.123,54)
Outros Créditos	6	575.179,43	538.081,50
Devedores por Depósitos em Garantia		575.179,43	538.081,50
Permanente	8	8.008.677,40	7.878.128,50
Investimentos		4.725.914,16	4.539.365,74
Participação em Cooperativa Central de Crédito		4.648.827,16	4.462.278,74
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		77.087,00	77.087,00
Imobilizado de Uso	9	3.281.205,37	3.334.640,27
Imobilizado de Uso		5.485.838,05	5.385.392,90
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.204.632,68)	(2.050.752,63)
Intangível	10	1.557,87	4.122,49
Ativos Intangíveis		3.860,77	51.856,71
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(2.302,90)	(47.734,22)
Total do Ativo		144.489.855,09	115.740.188,90

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

12. BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		114.990.299,90	88.506.232,17
Circulante		99.166.477,51	74.442.790,65
Depósitos	11	84.669.378,60	64.959.026,16
Depósitos à Vista		50.534.917,85	29.979.396,08
Depósitos Sob Aviso		34.408,09	44.284,96
Depósitos à Prazo		34.100.052,66	34.935.345,12
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	112.838,55	216.715,10
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		112.838,55	216.715,10
Relações Interfinanceiras	13	4.555.801,88	3.245.662,27
Repasse Interfinanceiros		4.555.801,88	3.245.662,27
Relações Interdependências	14	5.774.763,65	2.316.801,76
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.774.763,65	2.316.801,76
Outras Obrigações	15	4.053.694,83	3.704.585,36
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		193,90	20.215,93
Sociais e Estatutárias		1.831.601,32	1.688.764,64
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		335.976,38	320.093,96
Diversas Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		1.866.097,40	1.655.685,00
		19.825,83	19.825,83
Não Circulante		15.823.822,39	14.063.441,52
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	4.191.845,26	201.362,80
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		4.191.845,26	201.362,80
Relações Interfinanceiras	13	10.986.677,82	13.245.284,30
Repasse Interfinanceiros		10.986.677,82	13.245.284,30
Outras Obrigações	15	645.299,31	616.794,42
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		578.345,08	541.361,87
Diversas		66.954,23	75.432,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	29.499.555,19	27.233.956,73
Capital Social		9.751.914,25	9.743.519,81
De Domiciliados No País		9.757.444,25	9.756.167,31
(-) Capital A Realizar		(5.530,00)	(12.647,50)
Reserva de Sobras		19.219.272,21	17.237.889,47
Sobras ou Perdas Acumuladas		528.368,73	252.547,45
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		144.489.855,09	115.740.188,90

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

13. DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	Em Reais			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		6.910.325,87	13.388.358,53	7.524.002,55	13.804.770,88
Operações de Crédito		6.269.648,62	11.805.987,18	5.696.493,22	10.200.862,98
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		640.677,25	1.582.371,35	1.827.509,33	3.603.907,90
Dispêndio da Intermediação Financeira		(2.694.532,70)	(4.238.798,89)	(2.467.666,57)	(5.698.300,61)
Operações de Captação no Mercado		(404.478,19)	(1.001.622,20)	(1.021.013,55)	(1.942.121,42)
Operações de Empréstimos e Repasses		(608.527,32)	(1.211.881,34)	(670.253,57)	(1.382.313,02)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(1.681.527,19)	(2.025.295,35)	(776.399,45)	(2.373.866,17)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		4.215.793,17	9.149.559,64	5.056.335,98	8.106.470,27
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(3.024.147,94)	(6.185.437,99)	(3.394.294,58)	(6.656.958,27)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		1.076.991,52	2.045.299,66	869.606,41	1.637.352,06
Rendas (Ingressos) de Tarifas		1.221.207,22	2.414.844,20	1.236.284,46	2.428.985,97
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(3.160.928,97)	(6.370.856,28)	(3.176.308,93)	(6.376.961,65)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.223.735,67)	(4.584.605,50)	(2.360.564,99)	(4.571.214,03)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(85.591,12)	(188.444,25)	(72.462,17)	(141.660,06)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	592.524,47	1.294.340,26	547.546,82	1.107.002,22
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(295.443,70)	(553.895,11)	(369.030,21)	(607.956,05)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(22.030,10)	(37.439,21)	(22.052,40)	(44.638,92)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(127.141,59)	(204.681,76)	(47.313,57)	(87.867,81)
Resultado Operacional		1.191.645,23	2.964.121,65	1.662.041,40	1.449.512,00
Outras Receitas e Despesas	21	(1.886,09)	(125.826,69)	(27.231,21)	(35.834,82)
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	64.891,93	-	-
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(981,98)	(981,98)	-	-
Outras Receitas		12.812,49	16.301,73	6.654,15	15.733,09
Outras Despesas		(13.716,60)	(206.038,37)	(33.885,36)	(51.567,91)
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.189.759,14	2.838.294,96	1.634.810,19	1.413.677,18
Imposto de Rendas		(75.626,34)	(120.364,33)	(46.386,01)	(84.567,36)
Contribuição Social		(44.979,70)	(76.086,98)	(35.724,48)	(66.372,59)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.069.153,10	2.641.843,65	1.552.699,70	1.262.737,23
Destinações Legais e Estatutárias		-	(2.113.474,92)	-	(1.010.189,78)
FATES		-	(132.092,18)	-	(63.136,86)
Reserva Legal		-	(1.981.382,74)	-	(947.052,92)
Sobras/Perdas Líquidas		1.069.153,10	528.368,73	1.552.699,70	252.547,45

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRATIVO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO 2020	
SOBRAS BRUTAS DE 2020 (+)	2.641.843,65
1º Semestre	1.572.690,55
2º Semestre	1.069.153,10
TRANSFERÊNCIAS ESTATUTÁRIAS	2.113.474,92
Transferência para FATES de 5% das Sobras Brutas + Resultado de Atos Não Cooperativos	132.092,18
Transferência para Fundo de Reserva de 75% das Sobras Brutas	1.981.382,74
SOBRAS LIQUIDAS 2020	528.368,73

14. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO GORUTUBA LTDA. - SICOOB CREDIVAG é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIVAG com sede à Avenida Manoel Athaide, 713, São Gonçalo, Janaúba/MG. possui 7 Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: **Verdelândia - MG, Porteirinha - MG, Jaíba - MG, Janaúba - MG.**

O SICOOB CREDIVAG tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 29/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A **Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020**, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDIVAG, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão, sendo elas:

- Grávidas e empregados acima de 60 anos são obrigatoriamente alocados para home office.
- A Agência é sanitizada pelo menos uma vez por mês.
- Qualquer empregado que apresente sintomas é colocado em isolamento durante 14 dias e testado tanto no início quanto no fim do isolamento.
- Comitê de risco para estudar todos os acontecimentos da nossa área de atuação e deliberar sobre novas medidas de segurança a serem adotadas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com

probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	2.373.882,20	2.720.522,26
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	73.796.196,13	58.079.827,88
Total	76.170.078,33	60.800.350,14

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.582.371,35 e R\$ 3.603.907,90.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	104.639,00	-	104.639,00	108.252,75
Cheque Especial / Conta Garantida	1.104.285,61	-	1.104.285,61	1.078.950,64
Empréstimos	20.861.224,67	11.822.274,28	32.683.498,95	18.574.806,40
Financiamentos	3.230.572,11	5.455.880,42	8.686.452,53	5.569.010,30
Títulos Descontados	2.282.939,95	-	2.282.939,95	3.338.166,25
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.648.608,40	11.607.575,39	19.256.183,79	21.327.314,79
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(3.021.990,86)	(2.609.251,87)	(5.631.242,73)	(4.961.019,75)
Total	32.210.278,88	26.276.478,22	58.486.757,10	45.035.481,38

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	-	-	1.341.169,89	-
A	0,50%	Normal	24.373.620,22	(121.868,16)	16.558.745,89	(82.793,74)
B	1%	Normal	15.143.877,41	(151.438,85)	9.667.895,59	(96.678,97)
B	1%	Vencidas	64.966,78	(649,67)	172.468,45	(1.724,68)
C	3%	Normal	15.957.570,05	(478.727,33)	14.526.007,95	(435.780,29)
C	3%	Vencidas	174.490,42	(5.234,72)	225.993,03	(6.779,79)
D	10%	Normal	1.650.000,50	(165.000,13)	1.808.714,78	(180.871,50)
D	10%	Vencidas	270.992,10	(27.099,22)	128.269,78	(12.826,98)
E	30%	Normal	563.714,52	(169.114,44)	1.518.932,28	(455.679,73)
E	30%	Vencidas	256.920,12	(77.076,07)	187.261,61	(56.178,49)
F	50%	Normal	1.910.158,74	(955.079,83)	262.430,33	(131.215,18)
F	50%	Vencidas	246.876,38	(123.438,25)	139.288,70	(69.644,36)
G	70%	Normal	123.572,33	(86.500,67)	62.133,39	(43.493,38)
G	70%	Vencidas	370.749,93	(259.525,07)	32.789,31	(22.952,52)
H	100%	Normal	2.581.519,76	(2.581.519,76)	1.886.617,40	(1.886.617,40)
H	100%	Vencidas	428.970,57	(428.970,57)	1.477.782,75	(1.477.782,75)
			62.304.033,53	(4.709.249,16)	47.632.647,50	(3.313.130,18)
			1.813.966,30	(921.993,57)	2.363.853,63	(1.647.889,57)
			64.117.999,83	(5.631.242,73)	49.996.501,13	(4.961.019,75)
			(5.631.242,73)	-	(4.961.019,75)	-
			58.486.757,10	-	45.035.481,38	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	7.734.173,39	13.127.051,28	11.822.274,28	32.683.498,95
Títulos Descontados	-	2.120.883,13	162.056,82	-	2.282.939,95
Financiamentos	-	861.964,57	2.368.607,54	5.455.880,42	8.686.452,53
Financiamentos Rurais	-	1.326.937,60	6.321.670,80	11.607.575,39	19.256.183,79
Adiantamento a Depositantes	104.639,00	-	-	-	104.639,00
Cheque Especial / Conta Garantida	1.104.285,61	-	-	-	1.104.285,61
Total	1.208.924,61	12.043.958,69	21.979.386,44	28.885.730,09	64.117.999,83

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	7.648.718,00	1.470.753,40	0	9.119.471,40	14%
Setor Privado - Indústria	60.527,70	0	0	60.527,70	0%
Setor Privado - Serviços	5.466.202,30	1.768.071,78	0	7.234.274,08	11%
Pessoa Física	22.697.071,07	5.425.427,01	17.057.205,67	45.179.703,75	70%
Outros	302.844,44	22.200,34	2.198.978,12	2.524.022,90	4%
TOTAL	36.175.363,51	8.686.452,53	19.256.183,79	64.117.999,83	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	4.961.019,75	5.533.467,56
Constituições/Reversões no período	1.940.787,50	2.373.003,65
Transferência para Prejuízo no período	(1.270.564,52)	(2.945.451,46)
Total	5.631.242,73	4.961.019,75

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	3.209.699,30	4,95%	2.140.551,37	4,28%
10 Maiores Devedores	15.283.373,70	23,56%	12.631.083,77	5,25%
50 Maiores Devedores	27.526.855,09	42,44%	24.484.797,92	48,93%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	8.277.126,49	6.828.625,08
Valor das operações transferidas no período	1.270.564,52	2.945.451,46
Valor das operações recuperadas no período	(1.099.865,82)	(1.271.047,42)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(199.721,70)	(225.902,63)
Total	8.248.103,49	8.277.126,49

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	101.767,19	215.875,10	139.017,44	287.515,63
Rendas de Empréstimos	3.441.945,16	6.820.873,93	2.433.145,76	4.717.694,34
Rendas de Títulos Descontados	258.648,85	635.240,14	439.925,22	916.703,23
Rendas de Financiamentos	572.271,71	1.112.406,20	384.038,06	662.057,65
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	414.166,90	873.794,01	530.235,79	1.105.733,03
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	502.962,33	983.285,74	488.814,59	1.040.102,56
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	30.842,13	76.622,65	111.421,73	214.014,91
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	947.044,35	1.081.623,38	1.169.870,45	1.257.017,45
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	6.266,03	24,18	24,18
Total	6.269.648,62	11.805.987,18	5.696.493,22	10.200.862,98

6. Outros créditos

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados	162.809,09	-	42.552,81	-
Rendas a Receber	116.807,38	-	230.290,78	-
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	115.965,19	-	230.290,78	-
Outras Rendas a Receber	842,19	-	-	-
Diversos	747.793,78	-	236.961,07	-
Valores a Receber pela Venda de Bens	625.500,00	-	-	-
Adiantamentos	3.686,10	-	111.549,78	-
Títulos e Créditos a Receber (a)	89.785,29	-	110.169,63	-
Diversos (b)	28.822,39	-	15.241,66	-
Depósitos em Garantia(c)	9.513,16	575.179,43	9.513,16	538.081,50
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos(-)	349,21	-	3.151,26	-
Provisões para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	(111.299,84)	-	(28.689,84)	-
Total	925.972,78	575.179,43	493.779,24	538.081,50

(a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$ 89.785,29);

(b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$17.284,36), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$9.796,13) e outros (R\$1.741,90);

(c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Pis - Depósito Judicial (R\$170.346,47), Pis Folha - Depósito Judicial (R\$345.122,44) e outros (R\$69.223,68);

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível /Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Outros Créditos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
B	1%	-	625.500,00	625.500,00	(6.255,00)	-	-
E	30%	60.500,37	-	60.500,37	(18.150,12)	15.283,37	(4.585,00)
F	50%	12.223,17	-	12.223,17	(6.111,60)	2.902,32	(1.451,17)
G	70%	31.008,10	-	31.008,10	(21.705,67)	5.711,51	(3.998,06)
H	100%	59.077,45	-	59.077,45	(59.077,45)	18.655,61	(18.655,61)
Total Geral		162.809,09	625.500,00	788.309,09	(111.299,84)	42.552,81	(28.689,84)
Provisões		(105.044,84)	(6.255,00)	(111.299,84)		(28.689,84)	
Total Líquido		57.764,25	619.245,00	677.009,25		13.862,97	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	255.448,98	911.921,63
Despesas Antecipadas (b)	67.741,07	82.446,51
Total	323.190,05	994.368,14

(a) - Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 255.448,98, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) - Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 67.741,07, referentes a Prêmios de Seguros (R\$24.637,19), Processamento de Dados (R\$26.287,41) e outros (R\$16.816,47).

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	4.648.827,16	4.462.278,74
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	77.087,00	77.087,00
Total	4.725.914,16	4.539.365,74

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	1.052.000,00	1.052.000,00
Edificações	4%	541.770,76	579.856,10
Imobilizações em Curso (a)	-	69.000,00	69.000,00
Instalações	10%	1.921.259,21	1.720.443,33
Móveis e Equipamentos	10%	560.763,87	576.455,82
Equipamentos de Processamento de Dados	10%	997.769,79	1.045.992,63
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	20%	192.145,61	190.516,21
Veículos	10%	151.128,81	151.128,81
Total	20%	5.485.838,05	5.385.392,90
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(2.204.632,68)	(2.050.752,63)
Total		3.281.205,37	3.334.640,27

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Intangível

São demonstrados pelos custos de aquisição, menos a amortização acumulada. Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Ativos Intangíveis estavam assim compostas:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas de Processamento de Dados	Até 20% a.a.	3.860,77	51.856,71
Total		3.860,77	51.856,71
(-) Amortizações Acumuladas do Intangível		(2.302,90)	(47.734,22)
Total		1.557,87	4.122,49

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	50.534.917,85	29.979.396,08
Depósitos à Prazo	34.100.052,66	34.935.345,12
Depósitos Sob Aviso	34.408,09	44.284,96
Total	84.669.378,60	64.959.026,16

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	5.701.839,00	6,03%	3.901.596,17	5,80%
10 Maiores Depositantes	22.627.329,70	23,92%	18.269.533,68	27,16%
50 Maiores Depositantes	40.025.220,29	42,32%	32.835.083,98	48,80%

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(353,57)	(998,77)	(1.190,27)	(2.545,74)
Despesas de Depósitos à Prazo	(309.002,68)	(839.925,23)	(956.641,41)	(1.822.319,75)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(35.769,02)	(52.834,69)	(10.883,87)	(19.898,06)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(59.352,92)	(107.863,51)	(52.298,00)	(97.357,87)
Total	(404.478,19)	(1.001.622,20)	(1.021.013,55)	(1.942.121,42)

12. Recursos de aceite e emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	112.838,55	4.191.845,26	216.715,10	201.362,80

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	De 5,00% a 9,5% a.a	Até 12/2031	5.294.360,10	14.963.749,51	3.678.527,82	18.346.764,48
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(738.558,22)	(3.977.071,69)	(432.865,55)	(5.101.480,18)
TOTAL			4.555.801,88	10.986.677,82	3.245.662,27	13.245.284,30

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(608.527,32)	(1.211.881,34)	(670.253,57)	(1.382.313,02)

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	5.701.839,00	2.256.091,53
Concessionários de Serviços Públicos	66.840,80	51.203,03
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	5.544,80	9.507,20
Cobrança de Terceiros em Trânsito	539,05	-
Total	5.774.763,65	2.316.801,76

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	193,90	-	20.215,93	-
Sociais e Estatutárias	1.831.601,32	-	1.688.764,64	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	335.976,38	-	320.093,96	-
Diversas	1.866.097,40	66.954,23	1.655.685,00	75.432,55
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	19.825,83	578.345,08	19.825,83	541.361,87
Total	4.053.694,83	645.299,31	3.704.585,36	616.794,42

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	1.220.329,21	1.226.191,48
Cotas de Capital a pagar (b)	611.272,11	462.573,16
Total	1.831.601,32	1.688.764,64

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.
- (b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

15.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	77.183,65	35.362,45
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	258.792,73	284.731,51
Total	335.976,38	320.093,96

- (a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;
- (b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas de Pessoal	576.392,04	-	556.396,82	-
Outras Despesas Administrativas (a)	201.514,14	-	184.576,81	-
Cheques Descontados (b)	27.423,00	-	209.608,94	-
Provisões para Garantias Prestadas (c)	167.303,60	66.954,23	59.919,84	75.432,55
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	520.338,85	-	326.467,60	-
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	33.275,39	-	48.178,42	-
Credores Diversos – País (d)	339.850,38	-	270.536,57	-
Total	1.866.097,40	66.954,23	1.655.685,00	75.432,55

- (a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Aluguéis (R\$11.311,26), Segurança e Vigilância (R\$48.097,45), Manutenção e Conservação de Bens (R\$6.342,07), Seguro (R\$12.254,20), Plano de Saúde (R\$29.094,46), Seguro Prestamista (R\$91.612,62) e outros (R\$2.802,08);
- (b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;
- (c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Coobrigação total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Coobrigação total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA		-	-	90.762,63	-
A	0,5%	3.518.140,69	(17.591,38)	2.183.204,63	(10.916,38)
B	1%	708.362,26	(7.083,58)	378.497,00	(3.784,96)
C	3%	965.350,31	(28.960,53)	639.993,09	(19.199,78)
D	10%	280.903,37	(28.090,42)	142.877,76	(14.287,81)
E	30%	179.925,05	(53.977,52)	171.714,65	(51.514,40)
F	50%	81.507,13	(40.753,67)	4.918,64	(2.459,33)
G	70%	21.462,24	(15.023,58)	2.632,19	(1.842,54)
H	100%	42.777,15	(42.777,15)	31.347,19	(31.347,19)
		5.798.428,20	(234.257,83)	3.645.947,78	(135.352,39)

- (d) Referem-se a Pendências a Regularizar Bancoob (R\$292.388,08), Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$17.511,39) e outros (R\$29.950,91);

15.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa   parte envolvida.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões Trabalhistas	19.825,83	-	19.825,83	-
Provisões Fiscais (a)	-	578.345,08	-	541.361,87
Total	19.825,83	578.345,08	19.825,83	541.361,87

- a) Refere-se a provisão para: Pis (R\$170.346,47), Pis Folha (R\$348.288,09), Inss (R\$59.710,52).

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIVAG opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos   vista e   prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	9.751.914,25	9.743.519,81
Associados	9.538	8.817

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 75%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 252.547,45.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	1.262.737,23	1.262.737,23
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 75%	(1.981.382,74)	(947.052,2)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(132.092,18)	(63.136,86)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	528.368,73	252.547,45

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado operacional	601.847,43	474.646,10
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(125.826,69)	(35.834,82)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	476.020,74	438.811,28
Imposto de Renda e CSLL	(196.451,31)	(150.939,95)
Receitas com prestação de serviços a associados	(298.915,30)	(448.058,98)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(19.345,87)	(160.187,66)

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5.764/71.

19. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	53.445,71	258.176,79	70.293,07	181.624,31
Rendas de Créditos Específicos	-	-	14.277,19	14.277,19
Reversão de Provisão com Imposto de Renda	-	140,17	-	-
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	62.071,01	111.620,42	47.089,78	85.024,68
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	16.106,05	-	32.810,01
Rendas de Cartões e Adquirência	292.520,43	578.904,58	255.487,84	507.132,04
Atualização de Depósitos Judiciais	9.060,37	9.060,37	7.895,43	16.245,43
Rendas de Repasses Interfinanceiros	203,50	3.047,05	280,06	3.529,78
Sobras Recebidas da Central	-	139.875,61	-	112.906,31
Juros ao Capital Recebidos da Central	123.797,01	123.797,01	151.411,09	151.411,09
Outras Receitas	51.426,44	53.612,21	812,36	2.041,38
Total	592.524,47	1.294.340,26	547.546,82	1.107.002,22

20. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(37.079,81)	(67.018,76)	(73.040,33)	(94.569,97)
Despesa com Tarifas	(865,92)	(1.347,72)	(709,06)	(841,38)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(131.555,67)	(243.828,51)	(118.807,27)	(210.396,41)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(1.177,61)	(2.702,71)	(1.571,96)	(3.302,53)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(44.472,38)	(90.900,93)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(3.054,75)	(3.504,18)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(5.799,32)	(8.425,38)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(78.341,37)	(146.471,98)	(62.160,93)	(128.142,95)
Perdas - Fraudes Internas	-	-	-	-
Perdas - Fraudes Externas	(12.560,00)	(24.564,59)	(47.887,99)	(47.887,99)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	-	(1,13)	(1,13)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	-	(98,78)	(98,78)
Outras Despesas Operacionais	(25.009,25)	(56.031,28)	(20.280,38)	(31.813,98)
Total	(295.443,70)	(553.895,11)	(369.030,21)	(607.956,05)

21. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	64.891,93	-	-
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(981,98)	(981,98)	-	-
Outras Receitas	12.812,49	16.301,73	6.654,15	15.733,09
Ganhos de Capital	12.812,49	16.301,73	6.654,15	15.733,09
Outras Despesas	(13.716,60)	(206.038,37)	(33.885,36)	(51.567,91)
Perdas de Capital	(13.660,79)	(205.982,56)	(9.279,22)	(26.935,31)
Outras Despesas Não Operacionais	(55,81)	(55,81)	(24.606,14)	(24.632,60)
Total	(1.886,09)	(125.826,69)	(27.231,21)	(35.834,82)

22. Resultado Não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No exercício de 2020 o montante referente ao resultado não recorrente foi de (R\$172.973,25), equivalente a baixa do imobilizado do PA de Padre Eustáquio encerrado neste exercício. No exercício de 2019 não registramos resultado não recorrente.

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.509.354,02	2,89%	24.658,45
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	755.971,56	0,62%	2.452,60
TOTAL	4.265.325,58	3,51%	27.111,05
Montante das Operações Passivas	1.276.123,43	1,99%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	18.820,82	279,57	2,48%
Conta Garantida	21,95	0,46	0,00%
Direitos Creditórios Descontados	4.578.095,83	30.955,95	23,77%
Empréstimos	1.414.323,25	15.310,28	4,33%
Financiamentos	28.992,19	144,96	0,33%
Financiamentos Rurais	114.780,29	573,92	5,03%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.015.789,00	2,02%	0%
Depósitos a Prazo	2.719.930,27	7,97%	0,16%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIVAG.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

Empréstimos e Financiamentos	2,77%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,23%
Crédito Rural (modalidades)	0,55%
Aplicações Financeiras	1,99%

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS E ENCARGOS

Descrição	31/12/2020
Honorários	497.025,32
Conselho de Administração	485.173,20
Conselho Fiscal	168.222,60
Gratificações da Administração	32.342,81
Outras Despesas da Administração	18.683,82
FGTS Diretoria	46.581,83
INSS Diretoria/Conselhos	247.133,92
Plano de Saúde	30.793,56
Total	1.525.957,06

24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIVAG em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIVAG responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	73.796.196,13	58.079.827,88
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	4.648.827,16	4.462.278,74

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.798.428,20 (31/12/2019 - R\$ 3.645.947,78), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

27. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIVAG estava em conformidade.

29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	170.346,47	170.346,47	168.651,46	168.651,46
PIS FOLHA	348.288,09	345.122,44	312.783,31	309.502,94
Trabalhistas	19.825,83	9.513,16	19.825,83	9.513,16
Outras contingências	59.710,52	59.710,52	59.927,10	59.927,10
Total	598.170,91	584.692,59	561.187,70	547.594,66

PIS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIVAG**, existe 1 processo judicial no qual a cooperativa figura como polo passivo, o qual foi classificado com risco de perda possível, totalizando R\$ 36.000,00. Essa ação abrange processo cível.

30. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade **Multi Instituído**. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 156.123,29.

Janaúba /MG, 29 de janeiro de 2021.

Armando Ferreira Lima Nascimento
Diretor Administrativo

Cristiane Souza Silveira
Diretora de Negócios

Fabício José Vicente
Diretor de Controle de Riscos

Aline Fabiana dos Santos Teixeira Domingos
Contadora – CRC-MG-081.759

15. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SICOOB CREDIVAG – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gorutuba Ltda., reunido em 29 de janeiro de 2021, em cumprimento ao art. 86, alínea “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a análise dos documentos e peças contábeis que compreendem o Balanço Geral e Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Cabe ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva prestarem contas aos associados justificadas de suas administrações, apresentarem o Balanço Patrimonial e de Resultado Econômico e Financeiro do Exercício, assim como demais informações que deverão compor o Relatório de Administração, a ser apresentado em Assembleia Geral.

As demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIVAG em 31 de dezembro de 2020, atendendo assim a normas e princípios da contabilidade.

Neste sentido, nós membros deste Conselho Fiscal somos favoráveis à aprovação das Demonstrações Contábeis relativa ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Janaúba/MG, 29 de janeiro de 2021.

Cássio Hélio Dias
Coordenador do Conselho Fiscal

Júcelio Rodrigues Cardoso
Secretário do Conselho Fiscal

Adilson Pessoa Lopes
Conselheiro Fiscal

16. RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gorutuba Ltda. - SICOOB CREDIVAG - Janaúba / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gorutuba Ltda – Sicoob Credivag, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gorutuba Ltda – Sicoob Credivag, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 29 de janeiro de 2021.



Júlio César Toledo de Carvalho
Contador CRC MG 69.261
CNAI 1.953

Luciano Gomes dos Santos
Contador CRC RS – 59.628
CNAI 3087

17. PLANO DE METAS 2021

1. POLÍTICA DE EXPANSÃO DO QUADRO SOCIAL E DA BASE DE ATUAÇÃO

1.1 Quadro social: 3.020 novos cooperados.

2. POLÍTICA DE EXPANSÃO DO VOLUME DE CAPTAÇÃO

2.1 Depósitos à vista: R\$ 55.155.154,00

2.2 Depósitos a prazo: R\$ 50.607.917,00

2.3 Poupança cooperada: R\$ 36.500.000,00

3. POLÍTICA DE EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

3.1 Recursos próprios: R\$ 64.589.253,00

3.2 Repasses e coobrigações: R\$ 15.700.000

4. POLÍTICA DE FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA PATRIMONIAL

4.1 Patrimônio líquido: R\$ 33.384.684,42

4.2 Resultado do exercício: R\$ 3.457.023,33

5. POLÍTICA DE EXPANSÃO DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

5.1 Elevação do nível de utilização dos produtos e serviços

Seguro (Prêmio)	Coopcerto	Cartões de Crédito (Compras)	Consórcios (Vir. Cartas Crédito)	Consignado Operações	Sicoob Previ (Contribuição)	Cobrança Bancária (Receitas)	Sipag (Faturamento)
1.071.992,84	902.016,00	29.345.768,00	7.426.826,77	1.200.000,00	652.245,79	431.876,64	30.499.999,99

6. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

6.1 Profissionalização permanente de dirigentes, fiscais e colaboradores através de programas de formação profissional próprio, do Sistema Crediminas, Sicoob e Ocemg.

7. POLÍTICA SOCIAL

7.1 Intensificação de parcerias que visem otimizar a rede de benefícios aos cooperados;

7.2 Apoio a projetos sociais através da Fundação Credivag.

8. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

8.1 Consolidar a visibilidade da cooperativa, seus produtos, serviços e projetos na sua área de atuação;

8.2 Melhoria permanente da relação da cooperativa com os cooperados e respectivas comunidades.

9. POLÍTICA DE MODERNIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PATRIMONIAL

9.1 Atualização e melhoria do parque tecnológico, visando a qualidade do atendimento, a eficiência dos processos e melhoria da comunicação;

9.2 Manutenção de medidas de segurança da informação e patrimonial.

RELATÓRIO ANUAL 2020



@sicoobcredivag



@sicoobcredivag

